www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/2xt0y052

A atuação do 2º batalhão de missões especiais na Segurança Pública do Oeste do Pará: avanços, desafios e potencialidades

The role of the 2nd special missions battalion in Public Security in Western Pará: advances, challenges, and potentialities

Wilton Magalhães Chaves[1]
Genardo Jean Vidal Ferreira[2]
Fabrício de Souza Costa[3]
Wellem Canté Campos[4]

RESUMO

A segurança pública no Oeste do Pará apresenta desafios relacionados à extensão territorial e às particularidades geográficas e sociais da região amazônica, exigindo estratégias especializadas de atuação policial. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar atuação e a importância do 2º BME para a segurança da população do Oeste do Pará. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, desenvolvida por meio de um estudo de caso, com análise de conteúdo fundamentada em Bardin (2016). Os resultados evidenciam a contribuição do batalhão em operações especializadas de enfrentamento à criminalidade, na atuação integrada na Base Fluvial Candiru e no desenvolvimento de ações sociais, como a equoterapia. Identificaram-se, ainda, desafios relacionados à capacitação profissional, à inteligência policial, à integração institucional, à logística e à avaliação dos resultados operacionais. Conclui-se que o 2º BME representa importante componente da

[1] Tenente Coronel da Polícia Militar do Estado do Pará- Bacharel em Ciências da Defesa Social– Santarém- Pará– Brasil. ORCID: https://orcid.org/ 0009- 0000-2044-263X
[2] 2º Sargento da Polícia Militar do Estado do Pará– Bacharel em Direito, Santarém – Pará– Brasil ORCID: https://orcid.org/0009-0006-8445-0878
[3] 2º Sargento da Polícia Militar do Estado do Pará-Licenciado em Ciências Sociais, Santarém–Pará– Brasil ORCID: https://orcid.org/0009-0006-6695-4925
[4] 2º Sargento da Polícial Militar do Estado do Pará- Licenciada em Pedagogia, Santarém – Pará– Brasil ORCID: https://orcid.org/0009-0003-9558-5098

segurança pública no Oeste do Pará, complementando a atuação das unidades territoriais e fortalecendo a capacidade de resposta da Polícia Militar diante de demandas específicas da região amazônica.

Palavras-Chave: 2º Batalhão de Missões Especiais; Polícia Militar do Pará; Oeste do Pará. Segurança Pública.

ABSTRACT

Public security in Western Pará presents challenges linked to the region's vast territorial extent and the unique geographical and social characteristics of the Amazon, necessitating specialized policing strategies. In this context, this study aims to analyze the operations and significance of the 2nd Special Missions Battalion (2º BME) for the security of the population in Western Pará. Methodologically, this is a qualitative study—incorporating bibliographic and documentary research—conducted as a case study, with content analysis based on the framework established by Bardin (2016). The findings highlight the battalion's contributions, including specialized operations to combat crime, integrated efforts at the "Candiru" Riverine Base, the handling of complex incidents, and the implementation of social initiatives, such as equine-assisted therapy (equotherapy). Furthermore, the study identifies challenges regarding professional training, police intelligence, institutional integration, logistics, and the evaluation of operational outcomes. It is concluded that the 2nd BME serves as a vital component of public security in Western Pará, complementing the work of territorial units and strengthening the Military Police's response capacity to the specific demands of the Amazon region.

Keywords: 2nd Special Missions Battalion; Military Police of Pará; Western Pará; Public Security.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública constitui uma das atribuições essenciais do Estado, vinculando-se de maneira direta à salvaguarda da vida, à manutenção da ordem pública e à garantia dos direitos individuais. No contexto brasileiro, o artigo 144 da Constituição Federal de 1988 determina que a segurança pública constitui dever estatal, além de direito e responsabilidade de todos, sendo executada com a finalidade de proteger a ordem pública e a integridade das pessoas e dos bens (Brasil, 1988).

A concretude desse preceito demanda corporações capacitadas para atender às diversas demandas da sociedade, levando em conta as especificidades geográficas, econômicas e

demográficas de cada localidade. Na região paraense, a vasta dimensão territorial e as disparidades municipais geram entraves à estruturação dos serviços de segurança, sobretudo no que se refere à alocação de pessoal, à capacidade de deslocamento operacional e à resolução de ocorrências que demandam especialização técnica.

Diante desse contexto, a atuação do 2º Batalhão de Missões Especiais (2º BME), localizado no município de Santarém, no Pará, reveste-se de importância para a segurança pública na região oeste do Pará. O Batalhão compõe o sistema de policiamento especializado da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) e atua em ocorrências que necessitam de capacitação específica, planejamento estratégico e suporte aos órgãos encarregados do policiamento ostensivo territorial. Suas atribuições abrangem ações voltadas ao enfrentamento da criminalidade, utilização de cães de detecção em atividades fiscalizatórias, suporte em eventos de elevada complexidade e colaboração em ocorrências que exigem cooperação com outras instituições estatais (Pinto *et al*., 2026).

A importância do batalhão não deve ser avaliada somente pela execução de operações policiais ou pela quantidade de prisões e apreensões. Sua atuação também deve ser observada com base nos impactos que o policiamento especializado pode gerar para a comunidade, principalmente na proteção de indivíduos em situações de perigo, no suporte às equipes policiais e na habilidade do Estado em responder a incidentes que vão além da rotina do policiamento ostensivo.

Nesse cenário, estabelece-se a seguinte questão de pesquisa: como a atuação do 2º Batalhão de Missões Especiais da Polícia Militar do Pará contribui para a segurança da população do Oeste do Pará?

O objetivo geral é analisar atuação e a importância do 2º BME para a segurança da população do Oeste do Pará. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar as principais áreas de atuação da unidade; analisar suas contribuições para o combate à criminalidade e o atendimento de ocorrências complexas; e mostrar desafios e potencialidades de melhoria do policiamento especializado na região.

A importância desta pesquisa reside na capacidade de aprofundar o entendimento sobre a função de uma unidade especializada na configuração da segurança pública regional. Ademais, o debate ajuda a refletir sobre a importância de investir em formação profissional, infraestrutura operacional, inteligência policial e integração institucional, levando em conta as especificidades do estado do Pará.

Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para ampliar as discussões sobre o policiamento especializado e a segurança pública em territórios amazônicos, considerando as

particularidades geográficas, sociais e institucionais do Oeste do Pará. No âmbito institucional, o estudo poderá subsidiar reflexões sobre o planejamento operacional, a capacitação profissional, a integração entre órgãos e o aperfeiçoamento das estratégias desenvolvidas pelo 2º BME, oferecendo elementos para compreender suas contribuições e os desafios relacionados à proteção da população regional.

2 POLICIAMENTO ESPECIALIZADO: DIMENSÕES OPERACIONAIS E INSTITUCIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA

2.1 Política de Segurança pública e atuação policial especializada

A segurança pública demanda medidas preventivas, habilidade de resposta e colaboração entre as instituições encarregadas de proteger a sociedade. A Constituição Federal define os alicerces legais dessa responsabilidade, conferindo às instituições policiais deveres ligados à manutenção da ordem pública e à salvaguarda das pessoas e do patrimônio (Brasil, 1988).

Dentro da Polícia Militar, o policiamento ostensivo é uma das principais maneiras de o Estado estar presente no dia a dia da população. No entanto, nem todas as situações podem ser solucionadas apenas com os recursos e métodos utilizados na atividade policial comum, posto que há situações de alto risco, ações contra o tráfico de drogas e incidentes que exigem conhecimentos táticos específicos e podem requerer o uso de equipes com formação especializada.

Moraes (2025), ao abordar as operações policiais especiais e sua articulação com a inteligência, enfatiza a relevância de informações qualificadas para o planejamento e a realização de operações. Essa visão possibilita entender que a especialização vai além da formação técnica dos agentes, englobando também o entendimento do contexto operacional, a análise de informações e a determinação de respostas apropriadas para cada situação. De maneira análoga, Cardoso e Rodrigues (2023) abordam a utilização combinada de policiamento especializado e agentes de inteligência, destacando a relevância da integração para a orientação das atividades policiais. Apesar dos estudos se basearem em outras experiências de polícias de outros estados, suas contribuições teóricas auxiliam na compreensão da relevância do planejamento, da formação e da colaboração institucional para o funcionamento das unidades especializadas.

Machado (2026) discute a importância de uma atuação especializada e territorialmente integrada no combate ao crime organizado, enfatizando o papel da inteligência e da colaboração entre instituições. Essas contribuições podem ser empregadas para analisar os problemas de

segurança pública no Oeste do Pará. Dessa forma, o policiamento especializado deve ser entendido como habilidade adicional à atuação das unidades territoriais, destinada a atender demandas que exigem uma preparação específica.

2.2 A importância do 2º BME no contexto territorial do Oeste do Pará

Para os estados com vasto território, um aspecto relevante é a descentralização do policiamento especializado, visto que a presença de uma unidade especializada no interior pode facilitar o suporte operacional às unidades locais e diminuir a necessidade de deslocamentos de equipes que costumam ficar localizadas na capital. No entanto, os efeitos reais dependem da disponibilidade de pessoal, equipamentos, recursos logísticos e condições de deslocamento.

A pesquisa de Pinto *et al*. (2026) descreve o percurso do 2º BME em Santarém, enfatizando a mudança na estrutura operacional local e sua mudança para batalhão, em 2022. Além disso, o trabalho detalha a atuação da unidade em diversas missões especializadas no Oeste do Pará, abrangendo a utilização de cães farejadores na Base Fluvial Candiru, localizada em Óbidos, por exemplo.

Essa ação evidencia que a presença do batalhão tem uma abrangência regional, uma vez que suas atividades podem incluir suporte a outras forças policiais e envolvimento em operações realizadas em cidades diferentes daquela onde está sediado. Essa característica é importante para o planejamento da segurança pública em uma área que enfrenta dificuldades de mobilidade e fornecimento de serviços públicos.

No entanto, ter uma unidade especializada não elimina a necessidade de reforçar o policiamento ostensivo tradicional, haja vista que as duas formas de atuação desempenham funções complementares: enquanto as unidades territoriais executam atividades regulares de prevenção e atendimento policial, o batalhão especializado pode ser acionado em casos que demandem recursos técnicos, táticos ou operacionais específicos. Assim, a relevância do 2º BME para a população está ligada à sua habilidade de auxiliar em uma resposta institucional coordenada, aumentando os recursos disponíveis para lidar com situações complexas e proteger a população atendida.

2.3 Enfrentamento à criminalidade e proteção da população

Uma das dimensões mais evidentes do trabalho das unidades de missões especiais é o combate à criminalidade. No entanto, seus resultados devem ser analisados de forma ampla,

levando em conta não apenas prisões e apreensões, mas também a legalidade das ações, a proteção de terceiros, a mitigação de riscos e a colaboração com outras instituições.

No Oeste do Pará, um dos exemplos apresentados na literatura é a atuação do 2º BME na Base Fluvial Candiru, em Óbidos. De acordo com Pinto *et al*. (2026), a unidade utiliza cães farejadores em atividades de fiscalização e combate ao tráfico de drogas. Esse tipo de atividade evidencia o uso de recursos especializados para ajudar na detecção de substâncias ilegais em situações de fiscalização.

A importância dessa ação para a população está ligada à habilidade do Estado em monitorar e combater atividades ilícitas que podem empregar diversas formas de transporte e circulação. Contudo, é preciso observar que uma apreensão isolada não é suficiente para comprovar diminuição duradoura da criminalidade.

Ademais, a eficácia do policiamento especializado depende da colaboração com outras unidades da Polícia Militar e com os demais órgãos que compõem o sistema de segurança pública. A fim de que as ações operacionais estejam em sintonia com as demandas identificadas em cada território, é possível compartilhar informações, planejar em conjunto e estabelecer responsabilidades. Assim, a contribuição do 2º BME deve ser entendida tanto pela sua participação direta em operações quanto pelo suporte institucional que presta às outras equipes, respeitando os limites legais de sua atuação.

3 METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com base em fontes bibliográficas e documentais, visando a objetivos descritivos e analíticos. Para Marconi e Lakatos (2021), a pesquisa qualitativa intenciona compreender as dinâmicas da sociedade, a partir de significados, relações e contextos, possibilitando ampliar o entendimento do objeto pesquisado. O estudo foi realizado por meio de um estudo de caso sobre a atuação do 2º BME na segurança pública da
região Oeste do Pará. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender as diferentes dimensões da atuação institucional, considerando suas características operacionais, sociais e organizacionais.

O processo metodológico foi estruturado em fases, nas quais os objetivos específicos orientaram a organização e o desenvolvimento da investigação. Inicialmente, realizou-se a delimitação do problema de pesquisa, orientado pela seguinte questão: como a atuação do 2º Batalhão de Missões Especiais da Polícia Militar do Pará contribui para a segurança da população do Oeste do Pará? A pesquisa buscou identificar suas principais áreas de atuação, suas

contribuições no combate à criminalidade e no atendimento de ocorrências complexas, além dos desafios e das oportunidades de aprimoramento institucional.

Na segunda etapa, desenvolveu-se a pesquisa bibliográfica, conforme aponta Gil (2019), mediante levantamento e análise de artigos científicos, estudos acadêmicos e publicações relacionadas à segurança pública, ao policiamento especializado, à inteligência policial, à integração institucional e à formação profissional. Entre os estudos levantados, destacam-se os trabalhos de Pinto *et al*. (2026), Moraes (2025), Cardoso e Rodrigues (2023), Machado (2026) e Gonçalves *et al*. (2026), que contribuíram para a construção do referencial teórico e para a interpretação dos resultados

O levantamento bibliográfico e documental foi realizado no período de maio a outubro de 2026, contemplando publicações acadêmicas, reportagens jornalísticas e documentos institucionais relacionados à segurança pública, ao policiamento especializado e à atuação do 2º BME no Oeste do Pará. Foram priorizados materiais publicados entre 2023 e 2026, considerando sua pertinência temática e sua contribuição para o alcance dos objetivos da pesquisa.

Na terceira fase, foi conduzida a pesquisa documental, empregando como corpus reportagens jornalísticas, dados institucionais, registros públicos e documentos normativos vinculados às atividades do batalhão. Selecionaram-se materiais que continham dados sobre operações policiais, apreensões, atuação na Base Fluvial Candiru, atendimento a ocorrências complexas e realização de ações sociais, como a equoterapia. A seleção considerou a pertinência temática, a identificação da fonte e a relação das informações com os objetivos da investigação.

Na quarta fase, os materiais escolhidos foram organizados e avaliados utilizando a análise de conteúdo, com base em Bardin (2016). O procedimento envolveu a leitura inicial das fontes, a identificação de informações relevantes, a organização temática dos dados e sua interpretação à luz do referencial teórico. Foram estabelecidos três eixos de análise que orientaram a leitura dos dados: enfrentamento à criminalidade e produtividade operacional, presença regional e integração institucional, e dimensão social da atuação do 2º BME, considerando as ações complementares desenvolvidas pelo batalhão, os desafios institucionais e as possibilidades de aprimoramento.

Ressalta-se que, por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica e documental, não foram realizadas entrevistas, aplicação de questionários ou observação direta, sendo a análise fundamentada em fontes secundárias de informação.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

4.1 Enfrentamento à criminalidade e produtividade operacional do 2º BME

Uma das dimensões mais evidentes da atuação do 2º BME é a produtividade operacional. De acordo com uma matéria divulgada pelo g1 Santarém e Região, em abril de 2025, o batalhão conduziu mais de 420 operações e realizou mais de 4 mil abordagens em sua área de atuação no Oeste do Pará. Durante o mesmo período, foram registrados mais de 470 boletins de ocorrência pela Polícia Militar, com apreensão de mais de três toneladas de drogas e uma arma de fogo, além de 14 prisões em flagrante. Esses números destacam a magnitude das atividades realizadas durante o período e mostram o envolvimento da unidade em ações em procedimentos de fiscalização, atuação preventiva e repressiva das práticas delituosas.

O balanço anual publicado pelo g1 em 31 de dezembro de 2025 traz outra evidência importante: de acordo com a matéria, o 2º BME finalizou aquele ano com mais de quatro toneladas de drogas apreendidas, destacando-se as operações realizadas na Base Fluvial Candiru, em Óbidos, e a utilização do canil setorial. Esses achados estão em consonância com Cardoso e Rodrigues (2023), que abordam a relevância da colaboração entre colaboradores de operações especiais e agentes de inteligência na identificação, busca e análise de informações essenciais para a atividade policial.

Esses indicadores permitem compreender a dimensão das atividades desenvolvidas pelo batalhão e sua capacidade de mobilização operacional. Entretanto, a produtividade não deve ser interpretada isoladamente como medida de efetividade, sendo necessário considerar também a qualidade das intervenções, os resultados alcançados e seus possíveis efeitos sobre a segurança da população.

A especialização operacional tende a se tornar mais importante quando integrada à geração e ao processamento de informações que direcionem o planejamento das atividades. Quando aplicada ao contexto do 2º BME, essa visão revela que o rendimento de uma unidade especializada não se baseia somente no número de equipes mobilizadas, mas também na habilidade de reconhecer riscos, alocar recursos e colaborar com outras organizações.

De forma semelhante, Moraes (2025) ressalta a relevância da inteligência no planejamento de operações especiais, apontando que a formação específica dos policiais deve estar integrada à doutrina operacional e à atuação coordenada. Essa contribuição é relevante para o caso em questão, pois a complexidade do território paraense e a circulação de entorpecentes por diversos meios de transporte demandam respostas adaptadas às particularidades de cada situação. No entanto, como as pesquisas de Cardoso e Rodrigues (2023) e Moraes (2025) analisam diferentes contextos institucionais, seus resultados devem ser considerados como referências as ações executadas pelo 2º BME.

Além disso, a análise revela que as apreensões são importantes para a proteção coletiva, principalmente quando evitam que substâncias ilegais cheguem a outros elos da cadeia de distribuição. Dessa forma, os resultados apresentados não apenas reforçam a relevância operacional do batalhão, mas também indicam a necessidade de avançar na sua atuação a médio e longo prazo.

4.2 A Base Fluvial Candiru e a importância da atuação especializada no território regional

A presença do 2º BME na Base Fluvial Candiru, situada no município de Óbidos, demonstra a extensão regional de suas operações no combate à criminalidade. De acordo com Pinto *et al*. (2026), o batalhão utiliza cães farejadores no combate ao tráfico de drogas, aumentando sua capacidade de apoio às fiscalizações nas rotas fluviais da região oeste do Pará. Essa atuação é significativa considerando as particularidades geográficas da Amazônia, onde os rios são fundamentais para o transporte de pessoas, mercadorias e embarcações, demandando estratégias de segurança que levem em conta essas especificidades territoriais.

A Agência Pará (2026) reportou que, até setembro daquele ano, a Base Candiru havia registrado a apreensão de 1.169,6 kg de drogas e 13 prisões. Evidenciando a continuidade dessas operações, em outubro, outra ação levou à apreensão de 34,3 kg de drogas, com o apoio de um cão farejador. No entanto, como se trata de uma estrutura unificada que envolve diversos órgãos de segurança e fiscalização, o trabalho do 2º BME, está situado no âmbito da colaboração institucional.

Nesse sentido, os indicadores apresentados devem ser compreendidos como resultados das ações integradas realizadas na Base Fluvial Candiru, não sendo possível atribuir exclusivamente ao 2º BME a totalidade das apreensões e prisões registradas.

Essa percepção dialoga com Machado (2026), que enfatiza a importância da especialização operacional, da inteligência e da colaboração entre instituições no combate ao crime organizado. De forma complementar, Pinto *et al*. (2026) enfatizam a relevância da descentralização das unidades especializadas, considerando a vasta extensão territorial do Pará. Apesar do estudo de Machado focar na Polícia Militar do Paraná, suas observações ajudam a entender como o planejamento integrado e a atuação especializada podem melhorar as respostas às necessidades de segurança pública no Oeste do Pará.

Dessa forma, a presença do 2º BME na Base Candiru evidencia a relevância de fornecer recursos humanos e técnicos especializados para apoiar as atividades de fiscalização e combate ao tráfico de drogas em diversas cidades. No entanto, para avaliar os efeitos dessa atuação, é

necessário, além dos registros de apreensões e prisões, indicadores sobre a evolução da criminalidade, a continuidade das operações e os resultados da integração entre os órgãos. Assim, o batalhão é reconhecido por sua contribuição regional sem que os resultados de uma atuação conjunta sejam atribuídos a uma única instituição.

4.3 A dimensão social da atuação do 2º BME: a equoterapia como ação complementar

A atuação social realizada por meio da equoterapia é outra dimensão importante para entender a relação entre o 2º BME e a comunidade. O projeto implementado em Santarém com, aproximadamente, uma década de operação, em parceria com a prefeitura municipal de Santarém, havia realizado mais de seis mil sessões, beneficiando cerca de 150 famílias.

A equoterapia emprega o cavalo como instrumento terapêutico por meio de uma abordagem interdisciplinar, que inclui profissionais de diversas áreas, como fisioterapia, psicologia e equitação. A iniciativa busca contribuir para a reabilitação física, emocional e social de pessoas com deficiência, favorecendo aspectos relacionados à mobilidade, à autonomia e à socialização. Para sistematizar os resultados apresentados, o Quadro 1 reúne os principais elementos identificados na análise da dimensão social da atuação do 2º BME.

Quadro 1: Aspectos sociais das atividades desenvolvidas pelo 2º BME através da equoterapia

Categoria analisada	Elementos identificados	Análise crítica	Desafios e possibilidades
Período de desenvolvimento da atividade	Uma década de funcionamento	Revela a consolidação da iniciativa e sua conexão com as ações do batalhão	Identifica as condições para a continuidade das ações
Alcance dos serviços prestados	Registro de mais de seis mil sessões realizadas, beneficiando 150 famílias	Expressa o alcance das ações e o impacto social junto às famílias	Levantar característica do público beneficiado
Relação com a comunidade	Desenvolvimento de ações integradas no âmbito do 2º BME	Destaca atuação da PMPA em relação a sociedade, para além do policiamento ostensivo	Compreender as percepções das famílias e as condições do serviço oferecido
Viabilidade da iniciativa	Demanda por suporte de infraestrutura, equipe qualificada, cuidado com os animais e recursos materiais.	Aponta que a continuidade das atividades está condicionada alocação de recursos	Estabelecer procedimentos de gestão e monitoramento das ações

Fonte: Elaborado pela autora (2026), com base em Pinto *et al*. (2026), Moraes (2025), Cardoso e Rodrigues (2023), Machado (2026), G1e nos dados discutidos nesta pesquisa.

Cabe destacar que os números apresentados demonstram a abrangência informada do projeto, mas não permitem, isoladamente, mensurar seus resultados terapêuticos. Para isso, seriam necessários indicadores específicos de acompanhamento e avaliação dos participantes.

A avaliação do Quadro 1 demonstra que a equoterapia constitui uma vertente adicional da atuação institucional do 2º BME. A duração da iniciativa, bem como o número de sessões e famílias atendidas, evidenciam sua extensão. Assim, a equoterapia ajuda a entender melhor a atuação do 2º BME em Santarém e nas áreas ao seu redor. Ao passo que as operações especializadas se concentram na prevenção e no combate a situações que exigem uma intervenção policial específica, o projeto social demonstra uma alternativa de interação institucional com a comunidade. São dimensões diferentes, porém podem coexistir no contexto das ações de interesse público realizadas pela instituição.

4.4 Formação, inteligência, limites e possibilidades para o fortalecimento institucional

A avaliação das diversas frentes de atuação do 2º BME mostra que a habilidade de resposta operacional vai além da quantidade de operações realizadas. A formação profissional, o planejamento, a inteligência policial, a disponibilidade de recursos, a colaboração entre instituições e a adaptação dos procedimentos às particularidades das ocorrências são fatores essenciais para a execução de missões especializadas.

Pinto *et al*. (2026) enfatizam a relevância da capacitação técnica das tropas especializadas e levantam questões sobre a disponibilidade de cursos operacionais para os militares que trabalham no interior do Pará. Essa discussão é relevante para a realidade do Oeste do Pará, onde as particularidades territoriais e logísticas podem demandar diversas estratégias para a organização das operações, englobando ações fluviais, suporte às unidades locais e utilização de cães farejadores; a formação continuada também está relacionada às diversas formas de atuação identificadas neste estudo.

A utilização do canil setorial requer treinamento tanto para os policiais quanto para os cães; as situações mais complexas demandam expertise por parte do efetivo policial, planejamento e coordenação. Essa discussão é significativa ao cenário do Oeste paraense, em que as especificidades territoriais e logísticas podem exigir diferentes dinâmicas em relação às operações, incluindo ações fluviais, apoio às unidades locais e uso de cães farejadores.

Quadro 2: Identificação dos desafios e possibilidades no desenvolvimento institucional do 2º BME

Categoria de análise	Desafios observados	Potencial de qualificação
Formação profissional	Manter o efetivo policial qualificado frente à diversidade e da natureza e exigências das missões.	Promover a expansão das formações continuada, treinamento especializado e revisão de procedimentos operacionais.
Colaboração institucional	Conectar informações, diretrizes operacionais e desempenho do efetivo operacional.	Desenvolver estratégias de planejamento mais eficiente, a análise dos dados e a conexão entre unidades e órgãos.
Gestão de recursos e infraestrutura	Modernizar equipamentos, adequação dos deslocamentos e alocação de recursos às dinâmicas regionais.	Dimensionar os recursos materiais, otimização da manutenção e suporte logístico alinhada as demandas operacionais.
Resposta operacional em cenários complexos	Redimensionar as intervenções às singularidades de cada ocorrência e o respeito aos direitos fundamentais.	Alinhamentos dos protocolos de atendimentos, com integração aos serviços de emergências.

Fonte: Elaborado pela autora (2026), com base em Pinto *et al*. (2026), Moraes (2025), Cardoso e Rodrigues (2023), Machado (2026) e nos dados discutidos nesta pesquisa.

A análise dos desafios identificados evidencia que o aperfeiçoamento institucional depende de ações articuladas, envolvendo qualificação profissional, planejamento, disponibilidade de recursos e integração entre órgãos. No contexto do Oeste do Pará, essas medidas devem considerar as particularidades territoriais e logísticas da região, de modo que as estratégias adotadas sejam compatíveis com as demandas operacionais identificadas.

Como resumido no Quadro 2, o aprimoramento institucional abrange dimensões complementares. A formação profissional, por exemplo, ajuda a preparar os agentes para diversas situações, ao passo que a inteligência e o planejamento colaboram na definição de prioridades e na estruturação das operações. Por outro lado, a integração institucional facilita a coordenação de esforços, principalmente em casos que demandam a participação de diversas entidades.

Nesse contexto, Moraes (2025) e Cardoso e Rodrigues (2023) acrescentam à discussão a conexão entre operações especializadas e inteligência policial. Machado (2026), ao avaliar uma proposta de reestruturação do policiamento especializado no Paraná, também fornece fundamentos teóricos para refletir sobre especialização, integração e organização institucional.

Além disso, é fundamental destacar que o policiamento especializado não substitui o policiamento ostensivo, as políticas de prevenção ou outros serviços públicos. Sua contribuição

está ligada à disponibilização de habilidades específicas para contextos que exigem formação técnica e estruturação diferenciada. Assim, o aprimoramento do 2º BME deve integrar a formação profissional, o planejamento, a inteligência, a logística e a avaliação sistemática, garantindo que os recursos utilizados estejam alinhados com as demandas identificadas no Oeste do Pará.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar atuação e a importância do 2º BME para a segurança da população do Oeste do Pará. A partir da análise bibliográfica e documental, constatou-se que a unidade desempenha papel relevante no fortalecimento da capacidade de resposta da PMPA diante de situações que exigem preparo técnico, recursos especializados e planejamento operacional. As evidências analisadas possibilitaram a identificação de diversas áreas de atuação, como o combate à criminalidade, suporte às unidades policiais territoriais, envolvimento em operações fluviais e atendimento a ocorrências de alta complexidade.

No que diz respeito às contribuições para a segurança pública regional, sobressaem-se as operações de combate ao tráfico de drogas, particularmente as realizadas na Base Fluvial Candiru, em Óbidos. Além disso, a equoterapia evidencia uma dimensão social complementar, ampliando as possibilidades de aproximação entre a instituição policial e a comunidade. Essas iniciativas demonstram que a importância do 2º BME não se restringe às ações repressivas, abrangendo também a proteção da vida e a prestação de serviços de interesse público.

Em relação aos desafios e às oportunidades de melhoria institucional, observa-se a necessidade de reforçar a capacitação contínua dos policiais, melhorar a inteligência e o planejamento operacional, aumentar a colaboração entre as instituições e ajustar os recursos materiais e logísticos às particularidades territoriais do Oeste do Pará. Conclui-se, portanto, que o 2º BME constitui importante componente da estrutura de segurança pública do Oeste do Pará, ao disponibilizar capacidades especializadas que complementam o trabalho das unidades territoriais e fortalecem a resposta institucional a ocorrências de maior complexidade.

Entretanto, os resultados desta investigação devem ser compreendidos considerando os limites da pesquisa bibliográfica e documental, especialmente a utilização de fontes secundárias e a ausência de acesso sistemático aos registros administrativos internos da unidade. É recomendável que pesquisas futuras explorem mais profundamente essa análise. Assim, será possível aumentar o entendimento sobre os efeitos da atuação do batalhão e ajudar a melhorar as políticas de segurança pública na Amazônia.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. **Base Fluvial Candiru apreende 34 quilos de drogas escondidos em aparelhos de ar-condicionado, em Óbidos.** Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/80004/base-fluvial-candiru-apreende-34-quilos-de-drogas escondidos-em-aparelhos-de-ar-condicionado-em-obidos Acesso em: 10 out. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 out. 2026.

CARDOSO, Daniel Keiny; RODRIGUES, Paulo Alexandre. O emprego do operador de operações especiais em conjunto com o agente de inteligência. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 9, n. 6, p. 20481-20494, jun. 2023. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv9n6-114. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60865 Acesso em: 10 out. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

G1. **Equoterapia do 2º BME transforma vidas e já realizou mais de 6 mil atendimentos em Santarém**. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem regiao/noticia/2026/05/15/equoterapia-do-2o-bme-transforma-vidas-e-ja-realizou-mais-de-6-mil atendimentos-em-santarem.ghtml Acesso em: 10 out. 2026.

G1. **2º BME fecha 2025 com a apreensão de mais de 4 toneladas de drogas, com o auxílio do canil setorial, no oeste do Pará**. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem regiao/noticia/2025/12/31/2o-bme-fecha-2025-com-a-apreensao-de-mais-de-4-toneladas-de drogas-com-o-auxilio-do-canil-sensorial-no-oeste-do-para.ghtml Acesso em: 10 out. 2026.

G1. **2º BME registra mais de 4 mil abordagens em abril de 2025 no oeste do Pará**. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/05/06/2o-bme-registra mais-de-4-mil-abordagens-em-abril-de-2025-no-oeste-do-para.ghtml Acesso em: 10 out. 2026.

GONÇALVES, Romário Castro; FEITOSA, Jonhnathan Silva; OLIVEIRA, Diego Lima de; SOUSA, Felipe Cassio Rego de. **A atuação do 2º Batalhão de Missões Especiais no apoio ao atendimento de ocorrências envolvendo pessoas em surto psicótico em Santarém/PA**. 2026. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.021132616048. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/index.php/catalogo/post/a-atuacao-2o-batalhao-de-missoes-especiais no-apoio-ao-atendimento-de-ocorrencias-envolvendo-pessoas-em-surto-psicotico Acesso em: 10 out. 2026.

MACHADO, Cristiano Lucio. Atuação especializada no enfrentamento ao crime organizado: proposta de criação do Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP) na

Polícia Militar do Paraná (PMPR). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 12, n. 2, fev. 2026. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v12i2.24047. Disponível: https://periodicorease.pro.br/rease/pt_BR/article/view/24047 Acesso em: 10 out. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MORAES, Bernardo Cosenza. As operações especiais policiais e a integração com a inteligência policial no combate ao crime: importância e desafios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 7, jul. 2025. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v11i7.20161. Disponível: https://periodicorease.pro.br/rease/pt_BR/article/view/20161 Acesso em: 10 out. 2026.

PINTO, Ellison Bruno de Aguiar; ALMEIDA, Francisco Paulo da Silva; FREITAS FILHO, Francisco; MARTINS, Paulo José Leandro e Silva. Missões especiais no Oeste do Pará: a importância do 2º BME no combate à criminalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 2, n. 5, 2026. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.81512526250510. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/artigo-revista/missoes-especiais-no-oeste-do-para-a importancia-do-20-bme-no-combate-a-criminalidade Acesso em: 10 out. 2026.